

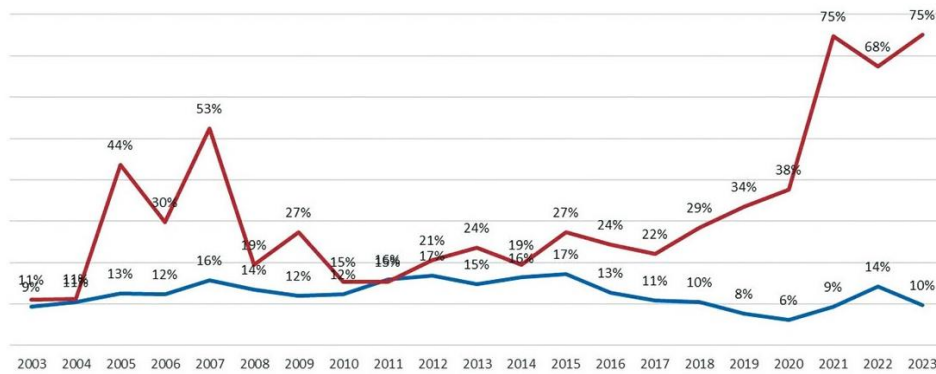
CARTA ABERTA AOS PARLAMENTARES FEDERAIS E DEMAIS AUTORIDADES DO GOVERNO FEDERAL

Os técnicos administrativos em educação (TAEs) das Universidades e Institutos Federais de Ensino Superior de todo o Paraná, incluindo a base do Sinditest-PR (UFPR, UTFPR e Unila), categoria que torna possível o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a assistência em saúde no maior hospital público do Estado – o Complexo Hospital de Clínicas (CHC/UFPR) – buscam dignidade e justiça através da **valorização dos salários e do aprimoramento do Plano de Carreira (PCCTAE)**.

Nosso intuito é sensibilizá-los como autoridades que têm o poder de conceder o tão desejado aprimoramento de carreira para a maior categoria do serviço público federal. Só no Paraná, somos aproximadamente 12.000 servidores em mais de 46 municípios, entre Universidades e Institutos.

A valorização e o aprimoramento da carreira dos TAEs têm impacto fundamental na gestão das Universidades e Institutos Federais. Devido a precariedade salarial e falta de isonomia nos demais benefícios com as outras categorias do funcionalismo, a taxa de desligamento da categoria subiu exponencialmente, atingindo 75% conforme o quadro abaixo:

Taxa de desligamento no Executivo Federal



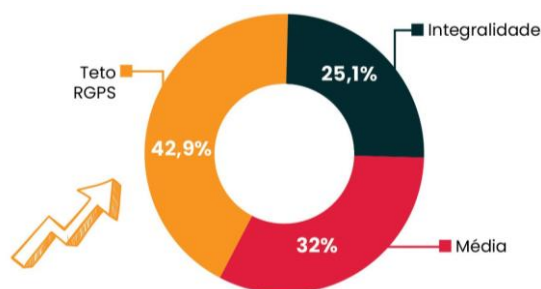
FONTE: Painel Estratégico de Pessoal (2023)

Ou seja, há um percentual enorme de servidores técnico-administrativos em educação que requerem desligamento das instituições federais de ensino superior, comprometendo sobremaneira a qualidade e quantidade de serviços prestados à sociedade.

Também não menos desafiante é o quadro previdenciário, na medida em que as mudanças no regime de aposentadoria criaram três categorias distintas de servidores e de

servidoras. Este fato contribuiu em muito para a taxa elevadíssima de desligamento acima demonstrada.

Tal situação configura um quadro de precariedade na prestação de serviços à comunidade e um verdadeiro pesadelo administrativo, vivenciada, sobretudo, por aqueles que precisam, em especial, da assistência em saúde.



FONTE: Portal da Transparência (2023)

O Complexo do Hospital de Clínicas (CHC), hospital escola da UFPR localizado em Curitiba, é o maior hospital universitário do sul do país. O CHC conta com mais de 600 leito e atende aproximadamente 24 mil pacientes por mês – ao todo, são realizados mais 70 mil procedimentos. Ocorre que, o quadro caótico descrito acima tem afetado demasiadamente a eficiência, a celeridade e a abrangência dos serviços oferecidos, apesar de todo o esforço e dedicação dos técnicos administrativos em educação. A título de exemplo, pelos baixos salários e condições de trabalho, não se consegue contratar vários profissionais, como anestesistas, radioterapeutas, entre outros integrantes da nossa carreira

Prezados Senhores e Senhoras, precisamos do seu apoio para superarmos essa precária situação, seja manifestando-se no plenário da casa parlamentar que participa, ou ainda requerendo celeridade e efetividade na negociação com o governo federal.

Afinal, quem são os Técnicos Administrativos em Educação (TAE)?

Somos muitos e ocupamos vários cargos. Atuamos desenvolvendo atividades fundamentais para o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Somos, por exemplo, as enfermeiras, os médicos e as assistentes sociais que atendem você e sua família dentro dos Hospitais Universitários. Os pedagogos e secretários que fazem matrículas dos estudantes que passaram nos vestibulares, e ano a ano acompanham administrativamente toda a vida acadêmica da entrada até a formatura. Somos as Chefias de Gabinetes dos Reitores, que marcam audiências e reuniões com várias lideranças políticas. Somos auxiliares de farmácia, geólogos, engenheiros e muitos outros necessários aos vários aspectos múltiplos de ensino que ofertamos à sociedade e forma cidadãos. Somos a base que gere e sustenta os processos acadêmicos e administrativos das IFES por todo o país. Se o papel das IFES se expressa através do ensino, da pesquisa e da extensão, também são três as categorias que permitem a continuidade do ensino superior do país – estudantes, professores e nós os **técnicos administrativos em educação**.

Desde já, queremos agradecer o empenho dos senhores e afirmar que nossa gratidão e memória são efetivas e longevas.